

FACULDADE DE TECNOLOGIA DE MAUÁ / SP

FATEC DE MAUÁ / SP

ESPAÇO FILOSÓFICO-LITERÁRIO

ESTE É UM ESPAÇO CRIADO EM 2018 COM O OBJETIVO DE PROPOR REFLEXÕES COTIDIANAS A RESPEITO DE VÁRIOS ASSUNTOS ABORDADOS PELOS FILÓSOFOS DAS MAIS VARIADAS CONTEXTUALIZAÇÕES, ASSIM COMO TAMBÉM DE SUAS INFLUÊNCIAS NA LITERATURA E DAS INFLUÊNCIAS DA LITERATURA EM SEUS ESCRITOS.

OS TEXTOS SÃO EXPOSTOS NA FORMA DE MÁXIMAS FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS, DE MODO A INSTIGAR A LEITURA DOS TEXTOS DOS AUTORES INDICADOS POR ABORDAR QUESTÕES EXISTENCIAIS, SOCIAIS, METODOLÓGICAS, CIENTÍFICAS, POLÍTICAS E TANTAS OUTRAS QUESTÕES JUNTO À PRÓPRIA HISTÓRIA DA FILOSOFIA E DA LITERATURA, PERPASSANDO OS MAIS VARIADOS CONTEXTOS CULTURAIS DA BUSCA HUMANA PELO CONHECIMENTO EM GERAL.

ESTA EDIÇÃO COMPORTA “MÁXIMAS FILOSÓFICAS” REFERENTES AO TEMA TÉCNICA / TECNOLOGIA. SÃO EXCERTOS RETIRADOS DO TEXTO DO FILÓSOFO ALEMÃO MARTIN HEIDEGGER (1889-1976) *A QUESTÃO DA TÉCNICA* E TAMBÉM DA OBRA DO FILÓSOFO BRASILEIRO OSWALDO GIACOIA JR INTITULADA *HEIDEGGER URGENTE: UMA INTRODUÇÃO AO PENSAR*. O PRIMEIRO TEXTO É PUBLICADO EM CONJUNTO PELA EDITORA VOZES E A EDITORA UNIVERSITÁRIA SÃO FRANCISCO, NA 6ª EDIÇÃO. O SEGUNDO TEXTO É PUBLICADO PELA EDITORA TRÊS ESTRELAS. O OBJETIVO AQUI É PROPOR UMA REFLEXÃO SOBRE A TÉCNICA / TECNOLOGIA PARA OS NOSSOS DIAS.

“A MANEIRA MAIS TEIMOSA [...] DE NOS ENTREGARMOS À TÉCNICA É CONSIDERÁ-LA NEUTRA, POIS ESSA CONCEPÇÃO, QUE HOJE GOZA DE UM FAVOR ESPECIAL, NOS TORNA INTEIRAMENTE CEGOS PARA A ESSÊNCIA DA TÉCNICA.” (HEIDEGGER, 2010, p. 11).

“A TÉCNICA MODERNA É DESVELAMENTO E PRODUÇÃO. TRATA-SE DE UM TRAZER À LUZ, UM PÔR E DISPOR, UM TORNAR MANIFESTO, QUE TEM A “FORMA DO DESAFIO (*HERAUSFORDERUNG*), QUE ESTABELECE PARA A NATUREZA A EXIGÊNCIA DE FORNECER ENERGIA SUSCETÍVEL DE SER EXTRAÍDA E ARMAZENADA COMO TAL. COMO MODO DA *POIESIS*, A TÉCNICA MODERNA DISPÕE OS ENTES COMO OBJETOS EM PROCESSO REITERATIVO FORMADO POR EXTRAÇÃO, TRANSFORMAÇÃO, PREPARAÇÃO, ARMAZENAMENTO, DISTRIBUIÇÃO, COMUTAÇÃO, CONSUMO, DESGASTE, EM UMA CIRCULARIDADE SEM COMEÇO NEM FIM.” (GIACOIA JR., 2013, p. 96-97).

“TUDO DEPENDE DE SE MANIPULAR A TÉCNICA, ENQUANTO MEIO E INSTRUMENTO, DA MANEIRA DEVIDA. PRETENDE-SE, COMO SE COSTUMA DIZER, ‘MANUSEAR COM ESPÍRITO A TÉCNICA’. PRETENDE-SE DOMINAR A TÉCNICA. ESTE QUERER DOMINAR TORNA-SE TANTO MAIS URGENTE QUANTO MAIS A TÉCNICA AMEAÇA ESCAPAR AO CONTROLE DO HOMEM. SUPONDO, NO ENTANTO, QUE A TÉCNICA NÃO SEJA UM SIMPLES MEIO, COMO FICA ENTÃO A VONTADE DE DOMINÁ-LA?” (HEIDEGGER, 2010, p. 12).

“A ESSÊNCIA DA TÉCNICA MOSTRA-SE NA INSTALAÇÃO DOS ENTES COMO VARIÁVEIS DE CÁLCULO [...] O ESSENCIAL NÃO É O RESULTADO OBJETIVO DETERMINADO DESSE PROCESSO, MAS ANTES A DINÂMICA E A LÓGICA IMANENTES DO PRÓPRIO PROCESSO DE CONVERSÃO DA NATUREZA EM ESTOQUE ARMAZENÁVEL E PERMANENTEMENTE COMUTÁVEL. (MAS) PARA HEIDEGGER, A TÉCNICA NÃO É MEIO, NEM INSTRUMENTO QUE O HOMEM COLOCA A SEU SERVIÇO.” (GIACOIA, JR., 2013, pp. 98-99).

